

ARQUITETURA DE FÁCIES E EVOLUÇÃO ESTRATIGRÁFICA DA FORMAÇÃO TACUAREMBÓ – BACIA NORTE, UY

Amarante, F.B.¹; Scherer, C.M.S.¹; Goso Aguilar, C.²; Reis, A.D.¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Universidad de la República

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo principal a análise sedimentológica e estratigráfica da Formação Tacuarembó (Jurássico Superior/ Cretáceo Inferior), através da caracterização faciológica, da reconstrução dos modelos deposicionais e da definição das relações de contato entre os seus membros, Batoví e Rivera. Além disso, este trabalho apresenta uma discussão dos mecanismos controladores da sedimentação, buscando discriminar os fatores alocíclicos e autocíclicos. A partir do levantamento de perfis colunares na escala 1:50, elaboração de seções laterais através da confecção de fotomosaicos e coleta de dados de paleocorrentes, diferentes litofácies foram individualizadas e agrupadas em associações de fácies. O Membro Batoví é constituído por cinco litofácies formando as associações de fácies de (1) dunas e interdunas eólicas e (2) canais fluviais. O Membro Rivera, por sua vez, é constituído essencialmente por uma litofácies que se repete verticalmente formando associações de fácies de dunas eólicas. A frequente alternância entre depósitos eólicos e fluviais do Membro Batoví gera ciclos de escala métrica, de até aproximadamente 5 metros. A natureza abrupta dos contatos que separam depósitos eólicos de fluviais e vice-versa, sem evidências de interdigitação, aliado ao fato de que o sentido de paleocorrente fluvial é oposto ao sentido de migração das dunas, indicam uma causa alocíclica à interação fluvio-eólica, possivelmente de origem climática. Já o Membro Rivera caracteriza-se pelo sucessivo cavalgamento de dunas eólicas, sem a ocorrência de depósitos de interdunas úmidas ou encharcadas, ou de nenhuma outra evidência de que o lençol freático interceptava a superfície deposicional, definindo um sistema eólico seco. A mudança abrupta de sistemas deposicionais, marcada por uma superfície plana, por vezes com concentração de clastos, indica a existência de uma discordância entre os membros Batoví e Rivera. Aliado a isto, a mudança no modelo deposicional sugere uma variação climática na bacia, passando de um clima árido a semiárido durante a deposição do Membro Batoví, para um clima hiperárido ao longo da deposição do Membro Rivera. O contato da Fm. Tacuarembó com a Fm. Arapey adjacente é suave e preserva a morfologia das dunas, o que indica contemporaneidade do campo de dunas eólicas da primeira com os derrames basálticos da segunda.

PALAVRAS-CHAVE: DEPÓSITOS FLUVIO-EÓLICOS, DEPÓSITOS EÓLICOS